

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo

Class.: 83

Data 30/06/80

Pg.: _____

Dom Tomás entregará informe dos índios

Um documento de duas laudas e com 60 assinaturas de representantes de 25 nações indígenas brasileiras será entregue hoje ao Papa por dom Tomás Balduino, bispo de Goiás (GO). Esta foi a solução encontrada pelos índios diante da impossibilidade de entregarem o documento pessoalmente. A entrega seria feita na CNBB, mas a presidência argumentou que "o encontro dos índios com o Papa é em Manaus". Mas, para os missionários, o encontro de Manaus não é representativo, uma vez que a diocese local programou apenas uma dança dos índios que o Papa assistirá do segundo andar do Palácio Episcopal.

A carta trata de problemas referentes ao uso e posse de terras, saúde e falta de proteção do governo, além dos assassinatos cometidos contra líderes indígenas e que continuam impunes, informou Aniceto, xavante de São Marcos. Aniceto, João Batista (Bororó), Avatekator'i (tapirapé), Diniz Silveira (Kraho) e Rufino Ferreira (pataxó) foram escolhidos pela assembléia dos chefes indígenas para entregar o documento ao Papa. Além da carta os índios pretendiam ainda presentear João Paulo 2.º com uma mitra confeccionada em palha e penas de arara, um colar de dentes de capivara, arco, flecha e borduna.

Desde quinta-feira, 60 índios estão reunidos em Brasília elaborando o documento a ser entregue ao Papa. Ele representam as nações Galibi, Karipuna (Amapá), Apurinã, Sataré-Maué, Tukano (Amazonas), Kaimbé, Kariri, Pataxó (Bahia), Xukurú e Kariri (Alagoas), Tupiniquim, Guarani (Espírito Santo), Xerente, Kraho (Goiás), Rikbatsah, Trumai, Tapirapé, Xavante, Bororo (Mato Grosso), Guarani, Kaiowa, Terena (Mato Grosso do Sul), Maxakali, Krenak (Minas Gerais), Potiguara (Paraíba), Kaingang (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Wapixana (Roraima).

DISTANCIA

Os encontros do Papa com os índios serão todos à distância: pri-

meiro em Brasília quando os 60 líderes vão participar da missa como membros do coral que vai cantar para João Paulo 2.º ao lado do altar. Depois em Manaus quando os índios serão vistos pelo Papa do segundo andar do Palácio Episcopal de Manaus. Este esquema, entretanto, poderá ser mudado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) que está em entendimentos com dom Milton Corrêa, bispo de Manaus. Espera o Cimi que os índios possam entrar em contato direto com o Papa para lhes entregar outro documento que será discutido pela assembléia de chefes em Manaus.

Caso o bispo de Manaus não concorde com a proposta do Cimi (esta proposta é uma reivindicação das lideranças indígenas reunidas em Brasília), a CNBB poderá interceder numa tentativa de reparar o erro feito pela diocese de Manaus que vai "folclorizar" os índios, apresentando-os "como brinquedos e explorando-os como elementos exóticos", observou padre Iasi.

DOCUMENTOS

São quatro os documentos a serem entregues ao Papa sobre os problemas indígenas: um em Brasília, por dom Tomás Balduino; dois em Manaus — uma carta aberta dos missionários a ser publicada no "Jornal Poratim" (do Cimi do Amazonas) e outra carta dos líderes indígenas que vão se reunir naquela capital — um dos salesianos que atuam na região do Rio Negro (este será o documento mais tradicional, mostrando o trabalho de catequese).

Para todos estes índios há uma esperança de que a visita do Papa possa minimizar os problemas vividos, principalmente em relação terra. Aniceto — que deveria se encontrar com o Papa — quer dizer a João Paulo 2.º que "não deixe plantar semente ruim, plantar semente boa porque dá bons frutos". Sobre o Brasil, este cacique xavante vai contar "que os poderosos estão tomando todas as terras da pobreza e dos índios e isto não pode porque todo mundo deve viver igual".